CENTRO ACADÊMICO UNIVERSITÁRIO - UNIFTC

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM / CAMPUS JUAZEIRO

ALEXIA KAREN RODRIGUES DE SOUZA

MONIKE ESTEFANY SILVA OLIVEIRA

A VIDA DE UMA PORTADORA DO HPV

JUAZEIRO-BA

2022

CENTRO ACADÊMICO UNIVERSITÁRIO - UNIFTC

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM / CAMPUS JUAZEIRO

ALEXIA KAREN RODRIGUES DE SOUZA

MONIKE ESTEFANY SILVA OLIVEIRA

A VIDA DE UMA PORTADORA DO HPV

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Enfermagem da UNI FTC – Centro acadêmico universitário como requisito parcial para obtenção para o Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Professora. Tuane Rodrigues de Carvalho

.

JUAZEIRO-BA

2022

FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS – UniFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO: JUAZEIRO-BA

FOLHA DE APROVAÇÃO

ALEXIA KAREN RODRIGUES DE SOUZA

MONIKE ESTEFANY SILVA OLIVEIRA

A VIDA DE UMA PORTADORA DO HPV

Projeto apresentado Centro Universitário UniFTC, da Unidade Juazeiro BA, como requisito para obtenção do título de TCC do Curso de Graduação em Enfermagem.

Aprovado em: 16 de novembro de 2022.

Banca Examinadora

Tuane Rodrigues de Carvalho
M.e Tuane Rodrigues de Carvalho
(ORIENTADOR)

Ingrid Geovanna Bezerra Pinheiro
M.e. Ingrid Geovanna Bezerra Pinheiro
(MEMBRO INTERNO DA BANCA)

Maria Inis Bonfim dos Santos Costa
Esp. Maria Inis B. dos Santos Costa
(MEMBRO EXTERNO DA BANCA)

DEDICATÓRIA

Dedicamos esse trabalho a Deus, que nos presenteia todos os dias com a energia da vida, força e a coragem para atingir todos os nossos objetivos. Além de tudo, nos conduz com fé e perseverança para concluir cada etapa da nossa graduação. Com imenso prazer, dedicamos também, a nossa família que foi essencial no nosso trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente ao nosso bom Deus que nos deu energia, sabedoria e benefícios para concluir todo nosso projeto. Aos nossos pais que sempre estiveram ao nosso lado, apoiando ao longo de toda a nossa trajetória. Aos nossos colegas de classe, que nos acompanharam em torno desses anos de curso. Em especial, aos nossos avós que sempre acreditaram no nosso potencial. Não podendo esquecer, da parceira de nossa dupla, de imensa parceria, diante da complexidade desse trabalho. Pois, foi fundamental em todo esse percurso construtivo. Ressaltando, a troca de ideias, colaboração em todas as partes e ajuda mútua. Assim, juntas conseguimos avançar e ultrapassar todos os obstáculos desafiadores neste projeto. Também gostaríamos de agradecer à Universidade UNI FTC e ao seu corpo docente que demonstrou estar comprometido com a qualidade e excelência do ensino. Com ênfase, a professora orientadora pelas valiosas contribuições, correções e o saneamento de dúvidas durante todo o processo.

A VIDA DE UMA PORTADORA DO HPV

Alexia Karen Rodrigues de Souza[1]
Monile Estefany Silva Oliveira[2]
Tuane Rodriguees de Carvalho

RESUMO:

Introdução: O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um agente infeccioso e tem como transmissão através do contato sexual direto ou através do sexo oral como também pelo sexo anal. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi analisar os sentimentos expressados pelas mulheres infectadas pelo Papiloma Vírus Humanas, após receberem o diagnóstico, principalmente, como elas reagem diante da sociedade, sua família e seus parceiros. **Métodos:** Foram utilizados como critérios de inclusão completa das publicações dentro do recorte temporal de 2007 a 2022, usados para realizar como abordagem das consequências biopsicossociais nas pacientes infectadas pelo Papiloma Vírus Humano, principalmente focado nos sentimentos gerados pelo HPV nas mulheres. **Resultados:** Diante disso, baseando em artigos científicos foram coletados dados do HCOR, revista de enfermagem e revista acervo médico a respeito da contaminação, além do ponto primordial dos sentimentos expressados por elas, que discorrem, sobretudo, sobre esta infecção transmissível, considerando as medidas efetivas e eficazes para a prevenção, além de um tratamento adequado e acessível, visando também as condições sociais. **Conclusão:** Com todos esses fatos mencionados, é de suma importância o desenvolvimento de pesquisas e ações voltadas para a conscientização com a população abordando sobre o HPV assim evitando a contaminação e sua transmissão ao contexto que estas mulheres se encontram. É necessário também os médicos sanar todas as dúvidas a respeito do HPV assim tranquilizando e ajudando-as a lidar com essa situação complexa

Palavras-chave: Papiloma Vírus Humano. Infecção pelo HPV. Consequências Biopsicossociais. Sentimentos.

THE LIFE OF AN HPV CARRIER

ABSTRACT:

Introduction: The Human Papilloma Virus (HPV) is an infectious agent and is transmitted through direct sexual contact or through oral sex as well as through anal sex. **Objective**s: The objective of this study was to analyze the feelings expressed by women infected with the Human Papilloma Virus, after receiving the diagnosis, mainly, how they react to society, their family and their partners. **Methods:** Complete inclusion criteria were used for publications within the time frame from 2007 to 2022, used to address the biopsychosocial consequences in patients infected with the Human Papilloma Virus, focused mainly on the feelings generated by HPV in women**. Results:** Therefore, based on scientific articles, data were collected from the HCOR, nursing journal and medical journal regarding contamination, in addition to the primordial point of the feelings expressed by them, which disagree, above all, about this transmissible infection, considering the effective measures and effective for prevention, in addition to adequate and accessible treatment, also targeting social conditions. **Conclusion:** With all these facts mentioned, it is of paramount importance to develop research and actions aimed at raising awareness with the population, addressing HPV, thus avoiding infection and its transmission to the context in which these women find themselves. It is also necessary for doctors to solve all doubts about HPV, thus reassuring and helping them to deal with this complex situation.

Keywords: Human Papilloma Virus. HPV infection. Biopsychosocial Consequences. Feelings

1. INTRODUÇÃO

O papiloma vírus humano (HPV) é um agente infeccioso que se manifesta através de lesões conhecidas como condiloma acuminado, verruga genital ou crista de galo. Com isso, é um vírus de transmissão frequentemente sexual, embora haja outras formas de transmissão. De tal maneira, este vírus é altamente contagioso, podendo atacar a pele e mucosa oral e revestimento do colo do útero, vagina, vulva, pênis e ânus, sendo classificado quanto ao tipo de baixo e alto risco de câncer.(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011). A sua transmissão pode ser pelo contato sexual sem o uso de contraceptivos do tipo barreira, que é o preservativo. E também, em relação com a sua baixa resistência imunológica, o estresse acaba propiciando o vírus, por enfraquecer a barreira protetora. Por essa via, o HPV é diagnosticado por meio do exame Papanicolau em mulheres, para detectar células anormais no revestimento do colo do útero para ser utilizado para observar lesões e alterações imperceptíveis a olho nu. Portanto, caso o diagnóstico do

HPV tenha detectado lesão no colo do útero, pode existir 3 estágios, sendo o NIC 1- lesão de baixo grau precisando apenas de acompanhamento citológico a cada 6 a 12 meses, NIC 2 e NIC 3 são lesões de alto grau e precisa-se de acompanhamento médico para o tratamento ou cirurgia de alta frequência.(INCA, 2016) A prática de orientar a sociedade através de programas educativos é necessária para evitar o contágio da doença (CASTRO *et al.*, 2004). Levando isso em consideração, as informações e conhecimento através das palestras sobre o HPV nas UBS devem ser prestados nas escolas públicas e privadas e até mesmo em comunidades que se encontram em estado de vulnerabilidade. Como também, o atendimento psicológico para as portadoras, ajudando-as a lidar com essa situação complexa. A vacinação tem como objetivo a prevenção contra HPV no Brasil, para isso, objetiva proteger homens e mulheres, prevenindo contra o câncer do colo do útero. Com isso, reduzindo a taxa de pessoas infectadas pelo vírus, e da mortalidade por esta enfermidade. Essa revisão bibliográfica tem como objetivo descrever o HPV, passar informações e conhecimento a respeito do vírus, focando na prevenção, respeito e cuidados a serem tomados. Por esta razão, também, mencionando sinais e sintomas, descrevendo e compreendendo os sentimentos adquiridos pela portadora após o diagnóstico. Este trabalho objetiva-se descrever os sentimentos das mulheres após o descobrimento da infecção pelo HPV. Tem como objetivos específicos analisar o nível de conhecimentos das mulheres; analisar os impactos psicossociais causados na vida da portadora e evidenciar os dados coletados com base nos artigos em relação à temática abordada.

2. METODOLOGIA

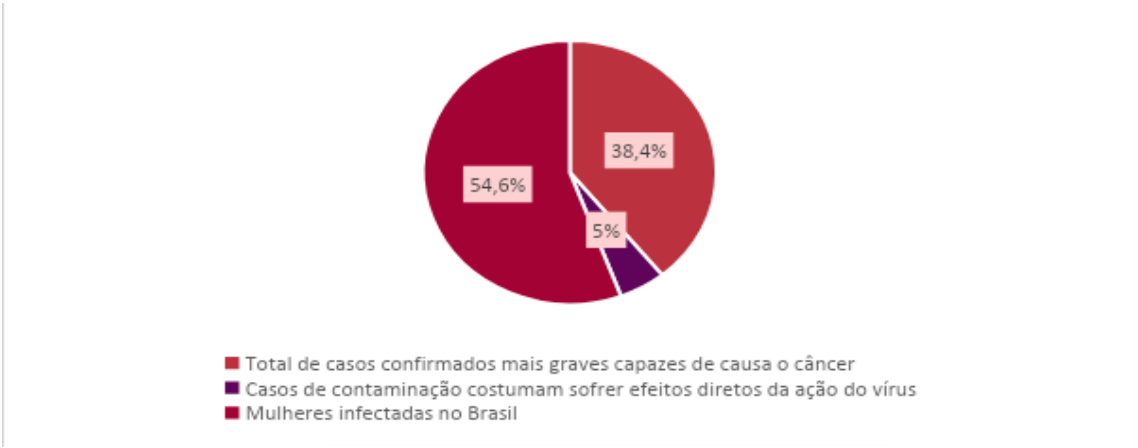
Considerando os crescentes índices do desenvolvimento da infecção pelo Papiloma Vírus Humano. Sendo assim, este trabalho trata-se de uma revisão literária, baseando-se nos artigos de bases de dados como: o Scielo, Pubmed, Hcor, ACTA, RealMed, Revista de Enfermagem e Google acadêmico. Dessa forma, os descritores utilizados para buscar os artigos foram: “HPV SENTIMENTOS”. Em seguida, no decorrer desse estudo foram evidenciados os principais pontos elencados que frisasse o proposto, concludente com elaboração de gráficos e quadros. isto posto, foram distribuídos ao longo da estrutura os tópicos de acordo com necessidade de propor leitura clara aos leitores. Diante disso, a seleção dos artigos, foram

utilizados como critérios de inclusão completa das publicações dentro do recorte temporal de 2007 a 2022 publicados em português e inglês. Assim, esta pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2022 iniciando em agosto com previsão de conclusão em novembro, com o estudo selecionado da consolidação feita dentre os 7 artigos já citados e 15 artigos excluídos pois não trouxe assuntos mediante ao tema. Contudo, a questão levantada para essa pesquisa, definida para abordagem das consequências biopsicossociais nas pacientes infectadas pelo Papiloma Vírus Humano, é principalmente focado nos sentimentos gerados pelo HPV nas mulheres. Inicialmente, obteve-se a leitura de ampla escala dos títulos, resumos e corpo monográfico dos artigos, proporcionalmente grifando as partes que mais agregaram na pesquisa. Por essa via, adequando-se nas bases de avaliação e inclusão preestabelecidas do desenvolvimento desse estudo, com uma ficha protocolar, auxiliando nos pontos fundamentais, como: autor, ano, local, população, amostra, objetivo do estudo, métodos utilizados, resultados principais e conclusão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos descritivos encontrados em artigos HCOR e a Revista de Enfermagem foi feita a criação de gráfico e para averiguação dessa pesquisa, a respeito da contaminação, além do ponto primordial dos sentimentos expressados por elas. Além disso, a seleção de uma tabela da revista Acervo Médico dos principais achados de efeitos biopsicossociais nas portadoras do vírus. A averiguação dos dados na Figura 1 corresponde, em primeira instância, aos diagnósticos de mulheres infectadas pelo vírus no ano de 2021 no Brasil segundo o HCOR. Contudo, percebe-se o crescente índice de contaminação por chegar a cerca de 54,6% das mulheres no Brasil, trazendo um cenário preocupante em relação a não prevenção para distinguir esse percentual.

Figura 1- PRODUÇÃO AUTÔNOMO BASEANDO-SE EM INFORMAÇÃO DO HCOR



Fonte:s://www.hcor.com.br/hcor-explica/oncologia/hpv-muito-alem-do-colo-de-utero/

No quadro 1. são apresentados os achados da pesquisa realizada pela UFPE publicada na Revista de Enfermagem, compilando os conceitos estabelecidos sobre a temática escolhida, onde percebe-se quais são os sentimentos mais presentes nas mulheres que foram infectadas pelo Papiloma Vírus. De tal maneira que, em sua maioria, são sentimentos negativos, considerando as condições socioeconômicas e estado civil.

UFPE - PERCEPÇÃO DA MULHER COM HPV E SEU AUTOCUIDADO

Quadro 1. - Amostra de 12 mulheres realização da pesquisa em Setembro 2017

Sentimentos mais frequentes em mulheres com HPV	Idade	Estado Civil
Tristeza	30 à 33 anos	Solteiras
Medo	30 à 33 anos	Solteiras
Vergonha	30 à 33 anos	Solteiras
Baixa autoestima	30 à 33 anos	Solteiras
Ansiedade	30 á 33 anos	Solteira

Fonte: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237305/32809

No Quadro 2. converge a opinião de vários autores referentes ao tema proposto de forma que comprove a expressa importância dessa abordagem. Além disso, consultam a investigação em diversos anos e métodos de estudo feitos por eles, como: revisão literária, estudo qualitativo, comparativo e psicométrico, condizente aos percentuais de sentimentos expressos pelas mulheres.

Sob outro enfoque, a infecção pelo vírus HPV se mostrou como um empecilho no relacionamento de muitas mulheres, as quais não sabiam se deveriam, como e quando comunicar o diagnóstico ao seu parceiro. Então, fazendo uma revisão sistemática contendo 12 estudos qualitativos e 1 quantitativo, indicou que 60% das portadoras do HPV tinham receio e vergonha de compartilhar o diagnóstico com seu parceiro. Isso se dava, principalmente, pelo estigma associado a ter uma infecção sexualmente transmissível, o que as faziam temer e serem julgadas como indecentes. Esse dado reforça a necessidade de oferecer informações sobre o HPV, sua contaminação e apoio para essas mulheres se sentirem seguras ao compartilhar o diagnóstico(BENNETT KF, *et al*., 2020).

Quadro 2 - Síntese dos principais achados sobre os efeitos biopsicossociais nas portadoras

Autores (Ano)	**Delineamento**	**Principais achados**
Hansen J, et al. (2022)	Estudo qualitativo (n=20)	Todas as mulheres apresentaram nervosismo e ansiedade ao diagnóstico. O principal questionamento foi se possuíam câncer. Outros questionamentos sobre gravidez e fertilidade estiveram presentes. Algumas relataram o período entre os check-ups ser frustrante e desafiador
Coronado PJ, et al. (2022)	Estudo psicométrico	Os pacientes HPV positivos possuem uma carga psicossocial mais pesada, cursando com ansiedade, estresse e prejuízos no funcionamento sexual.
Mcbride E, et al. (2021)	Estudo qualitativo comparativo (n=30)	Todas relataram choque e surpresa ao resultado. Ansiedade foi detectada, mas, apenas mulheres altamente ansiosas expressaram medo, cognição fatalistas sobre câncer e mudança nos comportamentos em saúde. Pensamentos sobre infidelidade eram comuns e mais pronunciados em mulheres altamente ansiosas. As mais jovens questionaram sobre consequência da fertilidade.
Szwarc L, et	Estudo qualitativo	As mulheres expressaram dúvidas sobre a gravidade da infecção, persistência,

al. (2021)	(n=38)	progressão ao câncer, transmissão, tratamento e acompanhamento. Perguntaram sobre possível infidelidade de seu parceiro, efeito dos procedimentos na fertilidade e necessidade de continuar usando métodos contraceptivos.
Bennett KF, et al. (2020)	Revisão de literatura	60% das mulheres HPV-positivas sentiram dificuldade e medo para revelar o resultado de HPV ao seu parceiro. Preocupação de terem infectado seu parceiro, serem acusadas de infidelidade e com o câncer.

Fonte: Felix BA, et al., 2022. https://doi.org/10.25248/reamed.e10767.2022

O estudo identificou que o diagnóstico positivo do papiloma vírus humano pode impactar negativamente em âmbitos psicológicos e sociais a vida dos infectados, reduzindo sua qualidade de vida (NICK N, et al., 2021). Dessa forma, o resultado deste trabalho expõe os principais epílogos, preocupações e questionamentos vivenciados por esses pacientes, além da melhor maneira de amenizá-los.

Consta-se que mulheres que apresentaram diagnóstico positivo para o vírus HPV, independente do resultado da citologia, apresentam maior ansiedade a curto prazo e sofrimento psicossexual elevado por até 12 meses. Segundo Hansen, os sentimentos mais prevalentes nas mulheres imediatamente após os diagnósticos foram: frustrações, nervosismo, ansiedade e considerações existenciais. Onde em seguida, ao receberem informações adicionais sobre sua condição, as pacientes se sentiram mais calmas e tranquilizadoras.

Após a consulta, referem ter seguido sua vida cotidiana normalmente, com estresse e ansiedade ocasionais sobre seu diagnóstico, intensificadas quando recordadas do HPV. Ademais, algumas descreveram como desafiador e frustrante o período entre as consultas. Dessa maneira, as pacientes vivem em uma oscilação entre períodos de tranquilidade e tensão. (MCBRIDE E, *et al.*, 2021; HANSEN J, *et al.*, 2022; NICK N, *et al.*, 2021a).

A atividade sexual precoce, múltiplos parceiros, possuir outras IST, tabagismo, uso prolongado de contraceptivos orais e baixa imunidade constituem os principais fatores de risco para a infecção pelo HPV. O estresse é, por definição, uma ansiedade física ou mental causada por fatores que alteram a homeostase. Estudos confirmam a correlação entre o estresse psicológico e a recorrência de infecções, incluindo o HPV. Dito isso, por causar

diminuição da resistência imunológica, o estresse também se enquadra como fator de risco na etiopatogenia do HPV, propiciando o surgimento de lesões intraepitelial (GUEDES DHS, et al., 2020; CVITANOVIC H, et al., 2020).

Em contrapartida, um lado pouco abordado sobre as consequências da infecção pelo HPV, se evidencia pelos transtornos psicológicos, sociais e até mesmo conjugais passíveis ao diagnóstico. Sentimentos negativos como autoculpabilização, medo, raiva e impotência são comumente relatados pelos pacientes ao diagnóstico. Em acréscimo, ainda há sentimentos de vergonha e estigma associado às infecções sexualmente transmissíveis gerando preocupações em revelar ao seu parceiro sexual sobre a descoberta (NICK N, et al., 2021a; BENNETT KF, et al., 2020) Outras sensações experimentadas pelas pacientes foram a autoculpabilização e a falta de controle sobre o HPV.

Algumas mulheres preferiram se culpar por ter se envolvido em comportamentos de alto risco. Mulheres que já possuíam ansiedade previamente ao diagnóstico do papiloma vírus humano buscaram tratamentos ou mudanças no seu comportamento que a fizessem acreditar que eliminariam o vírus. Enquanto as mulheres sem ansiedade prévia acreditavam que a eliminação do vírus dependia de fatores externos, aceitando sua infecção e não tendo a necessidade de exercer controle sobre o vírus. Menos frequente, mas também relatado, algumas pacientes disseram ter adquirido hipocondria, com o medo constante da sua doença se espalhar por outras partes do corpo (MCBRIDE E, et al., 2021; NICK N, et al., 2021a).

Nos estudos, foi observado a necessidade das pacientes de adquirir mais informações sobre sua condição. De tal modo que, as principais informações buscadas pelas mulheres, foram sobre a gravidade, progressão ou persistência do HPV em seu corpo e sua relação com o exame de Papanicolau alterado e câncer de colo de útero. Em segundo lugar, questionaram sobre as formas de transmissão do vírus. Em terceiro lugar, perguntaram sobre acompanhamento e tratamento. Por fim, questionaram sobre a ausência de sintomas ou associação de outros sintomas ginecológicos com o resultado do HPV (SZWARC L, *et al*., 2021).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos concluímos que o HPV é uma doença sexualmente transmissível que acomete mais o sexo feminino acarretando o seu psicológico apos diagnóstico e trazendo

varias duvidas a respeito da doença. O estudo também tem como função o ato de proporcionar o incentivo aos universitários a se aprofundarem em pesquisas científicas a respeito das doenças sexualmente transmissíveis como o HPV, com o intuito de torná-los profissionais e pesquisadores convenientes. Além de tudo, trazer aspectos do cuidado em enfermagem para abranger as mulheres acometidas pelo HPV. Em síntese, foi necessário a busca por informações em fontes seguras e objetivas para uma coleta de dados eficaz. Com base nessas informações, condizem com a realização sistemática dessa produção, que averiguou o enfoque da patologia trazendo expressivamente impactos biopsicossociais para essas mulheres, tornando-se um grande agravante na saúde pública. Desse modo é importante a conscientização para com a população abordando sobre o HPV que é uma das principais infecções sexuais transmissíveis no mundo, assim evitando a contaminação e sua transmissão. Cabe também aos médicos sanar todas as dúvidas de suas pacientes, melhorando seu bem-estar e qualidade de vida. O Psicólogo também é o profissional fundamental no tratamento psicológico das pacientes, assim tranquilizando sobre a doença.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. N. C. C. de; SOUSA, A. dos R.; TENÓRIO, E. N, *et al*. I**mpactos biopsicossociais do diagnóstico positivo de HPV nos portadores.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 5, p. e 7358, 14 maio de 2021. Acesso: 05 set 2022.

BENNETT KF, *et al.* **Concerns about disclosing a high-risk cervical human papillomavirus (HPV) infection to a sexual partner: a systematic review and thematic synthesis.** Bmj Sexual & Reproductive Health, 2020; (47)1: 17-26. Acesso: 24 ago 2022.

CARVALHO, Ana Luiza Santos; *et al*. **Sentimentos vivenciados por mulheres submetidas a tratamento para Papillomavirus Humano**. Escola Anna Nery [online]. 2007, v. 11, n. 2 [Acessado 22 Outubro 2022] , pp. 248-253. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452007000200010>. Epub 30 Nov 2009. ISSN 2177-9465. Acesso: 24 ago 2022.

CESTARI, Maria & Merighi, Miriam & BAPTISTA, Patrícia. (2011). **Sentimentos vivenciados por mulheres infectadas pelo HPV ao saberem do diagnóstico da doença.** Ciência, Cuidado e Saúde. 10. 10.4025/cienccuidsaude.v10i3.10054.Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/270085870_Sentimentos_vivenciados_por_mulheres_infectadas_pelo_HPV_ao_saberem_do_diagnostico_da_doenca. Acesso 02 set 2022.

CORONADO PJ, *et al.* **Development and psychometric properties of the human papillomavirus-quality of life (HPVQoL) questionnaire to assess the impact of HPV on women's health-related-quality-of-life.** Archives Of Gynecology And Obstetrics, 2022. Acesso: 20 set 2022.

DALMACIO, Nathalia Conceição Gonçalves *et al.* **Percepção da mulher com HPV e seu autocuidado.** Revista de Enfermagem UFPE online, [S.l.], v. 13, maio de 2019. ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237305>. Acesso: 22 out 2022.

FELIX, B. A., CASTRO, J. V. G. de; NOGUEIRA, G. M., *et al.*. **Infecção pelo papilomavírus humano e consequências biopsicossociais em mulheres:** uma revisão de literatura (2022). Revista Eletrônica Acervo Médico, 15, e 10767. https://doi.org/10.25248/reamed.e10767.2022 . Acesso: 30 ago 2022.

HANSEN J, *et al.* ``**I feel reassured, but there is no guarantee." How do women with a future childbearing desire respond to active surveillance of cervical intraepithelial neoplasia grade 2? A qualitative study.** Acta Obstetricia Et Gynecologica Scandinavica, 2022; 101(6): 616-623. Acesso: 07 set 2022.

MCBRIDE E, *et al.* **Exploring reasons for variations in anxiety after testing positive for human papillomavirus with normal cytology**: a comparative qualitative study. Psycho-Oncology, 2021; 30(1): 84-92. Acesso: 01 set 2022.

NICK N, *et al*. **Perceived Supportive Paradox After Diagnosing Human Papillomavirus:** a qualitative content analysis. International Journal of Community Based Nursing & Midwifery, 2021b; 9(2): 92-105. 16. Acesso: 04 out 2022.

NICK N, *et al.* **Adaptation of patients diagnosed with human papillomavirus:** a grounded theory study. Reproductive Health, 2021a; 18(1): 21. Acesso: 04 out 2022.

QUEIROZ, Danielle Teixeira, PESSOA, Sarah Maria Fraxe e SOUSA, Rosiléa Alves . **Infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV):** incertezas e desafios. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2005, v. 18, n. 2 [Acessado 22 Outubro 2022] , pp. 190-196. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002005000200012>. Epub 20 Set 2007. ISSN 1982-0194. https://doi.org/10.1590/S0103-21002005000200012. Acesso: 25 ago 2022.

SOUSA, Leilane Barbosa de, PINHEIRO, Ana Karina Bezerra e BARROSO, Maria Grasiela Teixeira. **Ser mulher portadora do HPV: uma abordagem cultural.** Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2008, v. 42, n. 4 , pp. 737-743. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000400017>. Epub 15 Dez 2008. ISSN 1980-220X. Acesso: 22 out 2022.

SZWARC L, *et al.* **"I'm neither here, which would be bad, nor there, which would be good": the information needs of hpv+ women. a qualitative study based on in-depth interviews and counseling sessions in jujuy, argentina**. Sexual and Reproductive Health Matters, 2021; 29(1):1991101. Acesso: 22 set 2022.